



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Universitätsbibliothek Paderborn

**Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com
Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por
Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos
Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores**

Durand, Francisco C.

Lisboa, 1786

Prologo.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)

PROLOGO.

NINGUEM ignora, que a Lingua Franceza he hoje a mais cultivada na Europa, não só pelas excellentes obras, que nella se tem escrito, mas tambem pela facilidade, que todos achão de exprimir com ella as suas idéas. A Nação Portugueza he huma daquellas, que mais se applicaõ a estudalla; mas a pezar de toda a sua applicação, não tem huma Arte, que possa dar-lhe hum inteiro, e perfeito conhecimento de huma tão util lingua; porque das que ha, humas ou são já hum pouco antigas, e por isso não dão as verdadeiras regras, que hoje se observaõ, tanto a respeito da Orthografia, como propriamente da Grammatica; outras contêm erros, e barbarismos, que ainda os mediocremente instruidos na lingua Franceza lhes estaõ descobrindo a cada passo.

Considerando pois esta falta, ouso dar á luz esta Arte, a qual bem creio, que não tem aquella perfeição, que poderia ter, mas ao menos lisongeo-me, que he a mais ampla, e mais correcta, que as que se tem impresso até agora. Em quanto ás regras, são segurissimas, pois a maior parte dellas são fundadas na authoridade de *Vaugelas*, *Bouhours*, *Ménage*, *Corneille*, *Andrieu-bois-regard*, *Le Dictionnaire de l'Académie*, *Regnier-Desmarais*, *La Touche*, *Buffier*, *Restaud*, e outros famosos Mestres.

Em quanto á correcção, posso affirmar, que me tem dado maior trabalho do que a propria composição; e na verdade se não assistisse á impressão della, seria impossivel sahir tão correcta (como as erratas certificaõ) especialmente na terceira columna da pronunciação, onde se achará nos accentos huma exactissima regularidade.

Mas como tudo isto não basta para aprender facilmente, e em pouco tempo huma lingua, tenho imaginado hum novo methodo, com o qual os Curiosos podem instruir-se sem auxilio de Mestre: consiste em observar com cuidado a pronunciação das letras na terceira columna, distinguindo as syllabas longas das breves, dar o som nos *ee* conforme estiverem accentuados, e proferir alguma cousa pelo nariz as syllabas nasaes.

Divido esta Arte em duas Partes por Capitulos, e Paragrafos: na primeira verse-ha huma explicação geral de todas

as regras da Grammatica ; quero dizer : *A pronunciaçãõ das Letras , Dithongos , Syllabas , e as noõ partes da Orçaõ* com as suas observações pertencentes a cada regra. A segunda Parte contém varias cousas instructivas , isto he : *Dialogos , Frases familiares , Proverbios , Miximas , Pensamentos escolhidos , Cartas moraes , Titulos que se dão aos Soberanos , Vocabulario , Preoccupações , Historias engenhosas , Orthografia , &c.*

Toda a Obra vai confirmada por exemplos moraes , que tirei dos melhores Authores conhecidos por fama : procurei que estes exemplos fossem igualmente proprios a formar o coraçãõ , e adornar o espirito da Mocidade : huns exprimem huma maxima , outros hum bom pensamento. Espero , que por este methodo o meu trabalho seja de maior utilidade , e que os Curiosos acharãõ nesta Arte huma grande variedade de cousas instructivas , e agradaveis.

Em quanto á Orthografia Franceza , tenho seguido a dos melhores Authores , especialmente a do Diccionario de Orthografia revisto por *Mr. Restaud* , sendo o melhor que appareceo até agora.

ADVERTENCIA.

POr hum abuso , nascido sem dúvida da pronuncia Provinciana , ou porque nos tempos antigos assim se pronunciava , se acha em varias Grammaticas a regra estabelecida no Cap. 1. pag. 26. a respeito dos Dithongos *oi* , *oy* , *eo* , *eo* ; hoje estabeleceo o costume , ou a melhor harmonia , como regra geral , que *oi* devia soar como *oa*.

1 Em todos os Monosyllabos *Moi* , *moa* ; *Loi* , *loa* ; *Roi* , *roa* ; *Noix* , *noa* ; &c.

2 No Infinito dos Verbos , que acabaõ em *oir* , *Vouloir* , *unloar* ; *Mouvoir* , *muvoar* ; *Savoir* , *sa voar* ; *Voir* , *voar* &c.

3 Em todos os Substantivos , que terminaõ em *oir* , *Mouchoir* , *muchoar* ; *Entonnoir* , *entonnoar* ; *Espoir* , *espoar* ; *Devoir* , *de voar* ; *Noir* , *noar* &c.

4 Em alguns nomes de Nações , *Chinois* , *chinao* ; *Carthaginois* , *carthaginoa* ; *Danois* , *danoa* ; *Hongrois* , *hongroa* ; *Suedois* , *suedoa* ; *Genois* , *genoa* ; *Liegeois* , *liejoa* ; *Iroquois* , *irocoa*.

5 Só tem esta regra excepçãõ a respeito dos nomes das Nações